

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

**INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS**

**CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**MARIANA NICOLINI ACOSTA**

**GEOGRAFIAS À VISTA!  
A PEDAGOGIA DE PROJETOS E TEMAS DE ESTUDO  
NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA.**

**PORTO ALEGRE/RS**

**Semestre 2023/2**

**2024**

**MARIANA NICOLINI ACOSTA**

**GEOGRAFIAS À VISTA!  
A PEDAGOGIA DE PROJETOS E TEMAS DE ESTUDO  
NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Comissão de Graduação do Curso de Geografia do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial obrigatório para obtenção do título Licenciatura em Geografia.

**Orientação: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Élide Pasini Tonetto**

**PORTO ALEGRE/RS**

**Semestre 2023/2**

**2024**

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

**Mariana Nicolini Acosta**

### **GEOGRAFIAS À VISTA! A PEDAGOGIA DE PROJETOS E TEMAS DE ESTUDO NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Comissão de Graduação do Curso de Geografia do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial obrigatório para obtenção do título Licenciatura em Geografia.

**Orientação: Prof<sup>a</sup>. Dra. Élide Pasini Tonetto**

#### **BANCA EXAMINADORA:**

**Aprovado em: \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024.**

---

**Prof<sup>a</sup>. Dra. Élide Pasini Tonetto (Orientadora)**  
**Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

---

**Prof<sup>a</sup>. Dra. Denise Wildner Theves**  
**Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

---

**Me. Jéferson Soares Morais**  
**Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

## **AGRADECIMENTOS**

Em especial a minha mãe, que já não está mais aqui, mas que garantiu a minha caminhada para os estudos e sempre viu em mim um grande potencial para trabalhar com Educação, até mesmo quando eu mesma ainda não via. Com certeza, é o sorriso que vai fazer falta nas comemorações, o olhar e o abraço que eu gostaria de receber neste momento em que estou me formando como professora.

A todo o restante da minha família, por todo o incentivo, carinho, acolhimento e suporte desde sempre.

Aos meus amigos, a família que escolhi para compartilhar a jornada, sou imensamente grata pelos que tenho, a companhia de cada um e de cada uma trouxe mais leveza pra vida, principalmente nessa reta final da graduação.

Ao Núcleo de Estudos em Educação e Geografia (NEEGeo), espaço onde pude ampliar meu olhar para o Ensino de Geografia, passar por experiências importantes que marcaram meu modo de viver o curso de licenciatura em Geografia e minhas experiências docentes.

À professora Élide Pasini Tonetto, por abraçar meu lado criativo, pela ótima orientação em bolsas, pela compreensão, respeito e paciência, como orientadora do meu Trabalho de Conclusão de Curso e pelo olhar sensível, daqueles que nos faz ser vistos e vistas pela essência, transpondo os fazeres do cotidiano da universidade.

## RESUMO

Esta pesquisa apresenta um estudo sobre Pedagogia de Projetos no Ensino de Geografia direcionados a estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais. Este trabalho tem, como objetivo, compreender como o Ensino de Geografia se faz presente e é desenvolvido nas práticas pedagógicas que são apoiadas em projetos de trabalho. Esta monografia é de caráter qualitativo e se estruturou na pesquisa documental para a obtenção e análise de informações. As análises estão fundamentadas nos princípios de Hernández (1998), que aborda projetos de trabalho desenvolvidos por temas e interdisciplinaridade, e em Goulart (2011), com vistas a suas contribuições sobre as dinâmicas de ensino na atualidade, abordagem pedagógicas para o século XXI com a Pedagogia de Projetos no ensino de Geografia. As etapas investigativas se desdobraram por meio de levantamento de fontes sobre projetos de trabalho no Ensino de Geografia, organizado por termos de buscas em plataformas e repositórios digitais, com posterior seleção dessas produções, organização cronológica baseada na metodologia adotada, seguido da descrição de elementos relevantes e suas análises. A observação das informações possibilitou alcançar maior conhecimento sobre Pedagogia de Projetos, obter referencial na Pedagogia de Projetos voltada para o Ensino de Geografia e conhecer processos presentes no desenvolvimento de projetos em estudos escolares de Geografia com estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Os resultados da pesquisa apontaram a importância do planejamento no trabalho docente com projetos, na criação de ambientes estimulantes para contribuir com o processo criativo dos estudantes, na diversificação de formas avaliativas, na atenção para um trabalho que integre o currículo, na importância da universidade em diálogo com a escola para o estreitamento do diálogo e de espaços de atuação para a formação docente, condizente com um ensino que faça sentido no cenário da sociedade atual.

**Palavras-chave:** Pedagogia de Projetos; Geografia em Pedagogia de Projetos; Ensino de Geografia Baseado em Temas; Anos Finais do Ensino Fundamental.

## RESUMEN

Esta investigación presenta un estudio sobre Proyecto Pedagogía en la Enseñanza de la Geografía dirigido a estudiantes de último año de Educación Primaria. Este trabajo tiene como objetivo comprender cómo la Enseñanza de la Geografía está presente y se desarrolla en prácticas pedagógicas que se sustentan en proyectos de trabajo. Este monográfico es de carácter cualitativo y se estructura en torno a la investigación documental para la obtención y análisis de información. Los análisis se basan en los principios de Hernández (1998), que aborda proyectos de trabajo desarrollados por temáticas y la interdisciplinariedad, y en Goulart (2011), con miras a sus aportes sobre las dinámicas docentes actuales, enfoques pedagógicos para el siglo XXI con la Pedagogía de Proyectos en la enseñanza de la Geografía. Las etapas investigativas se desarrollaron a través de un levantamiento de fuentes sobre proyectos de trabajo en la Enseñanza de la Geografía, organizados por términos de búsqueda en plataformas y repositorios digitales, con posterior selección de estas producciones, organización cronológica en función de la metodología adoptada, seguida de la descripción de elementos relevantes y su análisis. La observación de la información permitió lograr mayores conocimientos sobre la Pedagogía de Proyectos, obtener un referente en la Pedagogía de Proyectos orientada a la Enseñanza de la Geografía y conocer procesos presentes en el desarrollo de proyectos en la carrera de Geografía escolar con estudiantes de los últimos años de la Educación Primaria. Los resultados de la investigación resaltaron la importancia de la planificación en el trabajo docente con proyectos, en la creación de ambientes estimulantes para contribuir al proceso creativo de los estudiantes, en la diversificación de las formas de evaluación, en la atención al trabajo que integra el currículo, en la importancia de la universidad en el diálogo con la escuela para fortalecer el diálogo y los espacios de formación docente, coherentes con una enseñanza que tenga sentido en la sociedad actual.

**Palabras-clave:** Pedagogía de Proyectos; Geografía en Pedagogía de Proyectos; Enseñanza de Geografía basada en Temas; Últimos Años de Educación Primaria.

## LISTA DE QUADROS

|  |    |
|--|----|
| Quadro 1: Resultados das buscas para da Revisão Bibliográfica..... | 13 |
|--|----|

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

EEEF - ENID/UEPB - ENALIC/UEPB - Escola de Estadual de Ensino Fundamental

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

NEEGeo - Núcleo de Estudos em Educação e Geografia

PEPT - Perspectiva Educativa de Projetos de Trabalho

PPP - Projeto Político Pedagógico

PRP - Programa Residência Pedagógica

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

UEPB - Universidade Estadual da Paraíba

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UNB - Universidade de Brasília

UNESP - Universidade Estadual Paulista



## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO.....</b>  | <b>8</b>  |
| 1.1. Objetivos.....  | 11        |
| <b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>   | <b>13</b> |
| 2.1 A Revisão Bibliográfica.....   | 13        |
| 2.2 Contextualizando a Pedagogia de Projetos e Projetos de Trabalho no Ensino de Geografia.....                                | 16        |
| <b>3. METODOLOGIA.....</b>   | <b>18</b> |
| 3.1 Caminhos Metodológicos.....  | 18        |
| <b>4. DESENVOLVIMENTO: GEOGRAFIAS À VISTA! CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISES DE PROJETOS DESENVOLVIDOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA.....</b> | <b>20</b> |
| <b>5. CONCLUSÕES: REFLEXÕES ACERCA DO TRABALHO COM PROJETOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA.....</b>                                    | <b>29</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa se propõe a investigar como o Ensino de Geografia aparece em estudos escolares realizados por meio da Pedagogia de Projetos e direcionados para turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Essa abordagem de ensino, a Pedagogia de Projetos, se refere a uma forma não tradicional de ensinar e, neste trabalho, está fundamentada nos princípios de Hernández (1998), que aborda projetos de trabalho baseados em temas, e na perspectiva de ensino e de aprendizagem de Geografia em Pedagogia de Projetos de Goulart (2011).

Para contar sobre o interesse em pesquisar sobre essa temática, apresento um pouco da minha trajetória acadêmica durante o curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), iniciado em 2020/1. Minha graduação em licenciatura começou junto à fase de distanciamento e de reclusão devido à pandemia do Coronavírus, um período marcado por grandes desafios e incertezas para o mundo. Ainda que, em um contexto de afastamento e condicionada a um modo de ensino adaptado, o Ensino Remoto Emergencial (ERE), tive a oportunidade (até digo sorte) de conhecer e de compartilhar a caminhada com professores, professoras e com colegas incríveis, importantes na travessia dos tempos difíceis de isolamento e na companhia para vivenciar experiências enriquecedoras, tanto nas aulas quanto nas atividades extracurriculares. Os semestres finais do curso puderam ocorrer em formato de ensino presencial, o que me trouxe alívio e esperança pela retomada das aproximações sociais.

Dentre as experiências que tive na graduação, destaco minha atuação em atividades do Núcleo de Estudos em Educação e Geografia (NEEGeo/UFRGS), como bolsista. Durante os anos de 2021 e 2022, fiz parte da equipe do projeto integrado de Ensino-Pesquisa-Extensão WikiEscolas: mapeamento colaborativo e diálogos entre universidade–escola-comunidade, como extensionista e como monitora da turma de Estágio Supervisionado em Geografia I. Por meio dessas ações, firmadas no diálogo horizontal entre os espaços educativos\_parceiros do projeto e a universidade, foi possível acrescentar, em minha formação, novas visões

sobre contextos escolares, conhecer o trabalho de colegas de curso e professores da educação básica na área do ensino de Geografia.

Diante disso, algumas inquietações me conduziram a discussões e proposições sobre diferentes formas de difundir experiências, estudos e contribuições de um ensino constituído pelo olhar compartilhado. Essas reflexões, divididas com colegas e docentes, contribuíram no processo de idealização e de realização da produção do “ATLAS WikiEscolas: Estágios Supervisionados em Geografia I e II (2022)”, organizado pelo projeto WikiEscolas. Esse livro consolidou-se como uma obra elaborada de forma coletiva e colaborativa, que organiza experiências de graduandos e graduandas dos Estágios Supervisionados em Geografia I e II, mostra distintos contextos educativos, diferentes práticas pedagógicas e reflexões sobre identidade docente nesses percursos formativos. Além disso, revela uma rede tecida na escuta e no diálogo entre universidade, escola e comunidade, fortalecida por trocas, afetos, mobilização e compromisso com o Ensino de Geografia e com a Geografia Escolar. Diante dessas tantas aproximações e relatos, passei, também, a olhar com mais atenção sobre o desenvolvimento da minha identidade docente e sobre o ensino de Geografia nos tempos atuais. Seguindo nesse raciocínio, enquanto licencianda, me apoiei, fundamentalmente, num Ensino de Geografia que promovesse autonomia, respeito e sentido para os/as estudantes.

Ao chegar nos períodos finais do curso de licenciatura, tive a oportunidade de trabalhar, como educadora assistente, em uma escola comunitária de educação básica de Porto Alegre - RS. O trabalho se desenvolveu com estudantes de 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, pertencentes a uma única turma<sup>1</sup>. Nesta escola, o ano letivo é organizado por trimestres e a metodologia é composta por ensino desenvolvido por meio de projetos pensados e construídos de forma coletiva. Na elaboração dos projetos, estudantes apresentam seus interesses de estudo e educadores/as, juntamente com coordenação pedagógica e gestão escolar, organizam os interesses em temáticas e as conectam com as áreas do conhecimento e as expectativas de aprendizagem previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2018).

---

<sup>1</sup> Um dos pilares da escola é a multietariedade, que comporta estudantes de idades distintas em um mesmo grupo.

Na escola, turmas de diferentes níveis do Ensino Fundamental vivenciaram projetos que envolviam o ensino de Geografia, porém, pude estar mais próxima das atividades da turma em que trabalhei como educadora assistente durante o ano letivo de 2023.

Com um grupo composto por estudantes de 7º, 8º e 9º, durante o 2º trimestre de 2023, trimestre que compreendia o período de 1º de junho à 15 de setembro do mesmo ano, o interesse por culinária e por produzir diferentes pratos resultou num projeto sobre cultura alimentar no Brasil, trazendo a Geografia como principal condutora dos estudos<sup>2</sup>. O projeto teve como guia para a sua realização a curiosidade sobre o que se come e quem come no país, com abordagens conceituais, como regiões, conhecimentos sobre áreas agrícolas, origem dos alimentos, produção, distribuição, consumo e nutrição alimentar no país. Como produto final, que representa uma das etapas avaliativas dos projetos, ocorreu uma pequena feira gastronômica em que estudantes puderam levar alimentos para serem degustados pelos colegas, apresentando cartazes sobre esses alimentos com informações, como critérios de escolha, ingredientes, história e cultura.

Ao acompanhar o projeto sobre cultura alimentar no Brasil, fui envolvida pela curiosidade em saber mais sobre a Pedagogia de Projetos no Ensino de Geografia em outros espaços educativos, fui tomada por inquietações e questionamentos, como: como os projetos nascem nesses outros espaços? Como a Geografia é abordada nos projetos? Que percepções atuais existem sobre a aprendizagem de Geografia em Pedagogia de Projetos?

A partir dessas indagações, surgiu a questão problema da pesquisa: o que há de contribuições atuais sobre a Pedagogia de Projetos no Ensino de Geografia com foco nos Anos Finais do Ensino Fundamental?

Com base nesses questionamentos, como propósito, o estudo buscou conhecer produções sobre o cenário atual do uso da Pedagogia de Projetos no Ensino de Geografia.

Para a obter os conhecimentos desejados, este trabalho foi alicerçado numa abordagem de pesquisa de caráter qualitativo, tendo o levantamento documental

---

<sup>2</sup> Refiro-me a uma abordagem de ensino que tem por base a interdisciplinaridade, modelo que promove a interação de todas as disciplinas proporcionando uma construção do conhecimento de forma unificada (Japiassu, 1976).

como ferramenta para obtenção, análise e interpretação de informações, considerando um período mais recente, entre 2019 e 2023.

A referida pesquisa teve como principais ferramentas de investigação buscas de trabalhos científicos em repositórios digitais, como o *Google Acadêmico*, utilizando termos de busca relacionados ao tema. A etapa de revisão bibliográfica, possibilitou a compreensão do contexto atual das contribuições na área de Pedagogia de Projetos em Geografia e, permitiu trazer referências que fundamentaram e deram encaminhamento a este estudo. Os trabalhos encontrados, por meio das buscas, foram agrupados, organizados e selecionados por critérios associados aos objetivos da pesquisa, como: estarem apoiados em projetos de trabalho e evidenciar o Ensino de Geografia com foco no público dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Essas informações estão dispostas na introdução, que traz as motivações que levaram à realização deste estudo, juntamente, com a apresentação da temática e a exposição do problema de pesquisa. Na continuidade, são apresentados os objetivos, que deram o rumo para a efetivação do trabalho, a revisão bibliográfica que possibilitou o conhecimento de autores fundamentais para o estudo e de trabalhos sobre o tema. Na sequência, são apresentados os caminhos metodológicos e o desenvolvimento, que traz a caracterização e análises das fontes levantadas. Por fim, estão sistematizados os resultados das análises das produções encontradas e selecionadas. Esses resultados ofereceram uma breve explanação sobre o histórico da Pedagogia de Projetos e sua adoção no Ensino de Geografia.

## **1.1 Objetivos**

Esta investigação esteve orientada pelo objetivo geral, que consistiu em conhecer e analisar produções recentes sobre Ensino de Geografia, nos Anos Finais do Ensino Fundamental, por meio da Pedagogia de Projetos.

Na sequência, estão os objetivos específicos, que foram elaborados de modo a conhecer os fundamentos e história da Pedagogia de Projetos; buscar referências contemporâneas sobre Pedagogia de Projetos no Ensino de Geografia; identificar o raciocínio de articulação de professores/as e educadores/as no processo de combinação entre os interesses demonstrados pelos/as estudantes e estudos de

Geografia; analisar que temáticas aparecem no desenvolvimento de Pedagogia de Projetos em Geografia; apontar formas de avaliação e de apresentação do aprendizado de assuntos e temas geográficos em projetos desenvolvidos pela Pedagogia de Projetos.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Como início da construção do conhecimento, esta seção se divide em duas partes, a primeira corresponde à revisão bibliográfica e a segunda ao conhecimento histórico, de referenciais da Pedagogia de Projetos e o panorama da Pedagogia de Projetos no Ensino de Geografia.

### 2.1 A Revisão Bibliográfica

A revisão bibliográfica consistiu no emprego de termos de busca, a saber: 1)“Pedagogia de Projetos em Geografia”, 2)“Ensino de Geografia em Pedagogia de Projetos” e 3)“Pedagogia de Projetos e Temas de Geografia” que foram utilizados em três plataformas digitais: *Google Acadêmico*, LUME<sup>3</sup> e *SciELO*. Os trabalhos selecionados e listados aqui, partiram dos resultados que estavam dentro do recorte do tema, tendo como critério de seleção: Pedagogia de Projetos no Ensino de Geografia, o período de 2019 a 2023 e turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Para estabelecer essa adequação e seleção dos trabalhos resultantes, serviram como estratégia de seleção a verificação das palavras-chave empregadas nos textos, a leitura de resumos, a averiguação das introduções e uso das palavras-chave desta pesquisa como delimitadoras.

Como resultados, somente no Google Acadêmico foram encontrados trabalhos alinhados aos critérios de seleção mencionados acima. Os trabalhos são de formatos distintos, como Artigos, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Abaixo, segue o quadro com os resultados e agrupamento dos trabalhos:

Quadro 1: Resultados das buscas para da Revisão Bibliográfica

| PLATAFORMA DIGITAL      | TERMOS DE BUSCA                    | RESULTADOS  |
|-------------------------|------------------------------------|---|
| <i>Google Acadêmico</i> | Pedagogia de Projetos em Geografia | (Artigo 1)<br>Pedagogia de Projetos: Intervenção sobre Impactos Ambientais e Elaboração de Documentários. (2019); |

<sup>3</sup> O LUME é o Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

|        |  |  |
|--------|--|--|
|        |  | (TCC 1)<br>O ensino de Geografia sob a perspectiva educativa de Projetos de Trabalho (PEPT) : análise da 7 <sup>a</sup> série/8 <sup>o</sup> ano no Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho-DF. (escrito em 2019 e publicado em 2022); |
|        | Ensino de Geografia em Pedagogia de Projetos | (Artigo 2)<br>Ensino por projeto: uma experiência com estudantes de escolas de várzea no Amazonas. (2020).<br><br>(Artigo 3)<br>Aprendizagem significativa em geografia por meio de projetos pedagógicos.(2019);                             |
|        | Pedagogia de Projetos com Temas de Geografia | (Repetição do Artigo 3):<br>Aprendizagem significativa em geografia por meio de projetos pedagógicos. (2019).  |
| LUME   | Pedagogia de Projetos em Geografia           | Não foram encontradas produções dentro dos parâmetros de seleção.  |
|        | Ensino de Geografia em Pedagogia de Projetos |  |
|        | Pedagogia de Projetos com Temas de Geografia |  |
| SciELO | Pedagogia de Projetos em Geografia           | Não foram encontradas produções dentro dos parâmetros de seleção.  |
|        | Ensino de Geografia em Pedagogia de Projetos |  |
|        | Pedagogia de Projetos com Temas de Geografia |  |

Fonte: elaborado pela autora, 2024.



Pelo termo “Pedagogia de Projetos em Geografia” foram encontrados dois trabalhos: o primeiro se trata de um artigo intitulado “Pedagogia de Projetos: Intervenção sobre Impactos Ambientais e Elaboração de Documentários (Silva e Araujo, 2019), que traz relatos das experiências de graduandos do curso de Licenciatura em Geografia, da Universidade Estadual Paulista (UNESP), em um projeto de extensão, como intervenção pedagógica nas aulas de geografia de uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental II da Escola Estadual Florivaldo Leal - São Paulo. O segundo foi um TCC da Universidade de Brasília (UNB) com o título de “O ensino de Geografia sob a perspectiva educativa de Projetos de Trabalho (PEPT) : análise da 7ª série/8ºano no Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho-DF (Santos, 2019) que dirige o olhar para ações didáticas nas práticas docentes e na interdisciplinaridade, como soluções para as dificuldades atuais referentes ao trabalho de competências e ensino-aprendizagem em Geografia.

No termo “Ensino de Geografia em Pedagogia de Projetos”, apareceram os dois seguintes artigos: “Ensino por projeto: uma experiência com estudantes de escolas de várzea no Amazonas” (Jacaúna e Greco, 2020), que traz uma discussão sobre a eficácia de trabalhos com ações educativas interdisciplinares, evidenciando a Pedagogia de Projetos para construção do conhecimento, apresentando o projeto desenvolvido com estudantes do Ensino Fundamental II para a implementação de uma horta escolar numa escola do Amazonas. O outro artigo associado ao termo referido anteriormente se chama “Aprendizagem significativa em geografia por meio de projetos pedagógicos” (Lourenço e Martins, 2019) e discorre sobre uma experiência, a partir do ensino de Geografia, como esfera de observação. Esse trabalho discute modelos de ensino e aprendizagem, identifica conexões e desconexões com as dinâmicas de aprendizagem da atualidade e evidencia o uso de metodologias ativas, como ensino por projetos, que estimula processos cognitivos e emocionais, contribuindo numa efetiva construção do conhecimento.

Com o último termo de busca “Pedagogia de Projetos com Temas de Geografia”, se considerou apenas um trabalho, que é o artigo apresentado acima: “Aprendizagem significativa em geografia por meio de projetos pedagógicos”. Lourenço e Martins. (2019).

Nas demais plataformas utilizadas nas buscas, dentro dos parâmetros de seleção para os termos descritos, não foram encontradas produções.

## **2.2 Contextualizando a Pedagogia de Projetos e Projetos de Trabalho no Ensino de Geografia**

Como ação inicial deste estudo, algumas contribuições e conceitos da Pedagogia de Projetos, que dialogam com a presente pesquisa, são trazidas aqui para que se possa conhecer alguns fundamentos e autores que vem discutindo esse tema. Além disso, estão exibidas perspectivas e panoramas da Pedagogia de Projetos em Geografia. A seguir, estão expostas algumas percepções e conceitos acerca do ensino por Projetos na visão de Hernández (1998) e Goulart (2011).

Para Fernando Hernández (1998), os projetos são nomeados como “Projetos de Trabalho”. Em seus escritos, o autor problematiza a adoção de currículos fragmentados, que não se aproximam de uma construção do conhecimento que integre conteúdos com as transformações sociais e a vida dos estudantes, arranjo fundamental para um ensino sintonizado com a contemporaneidade. Partindo dessa base, o ensino deve estar associado à formação das subjetividades dos estudantes, abrindo mão de um currículo que foque somente em disciplinas isoladas e em transmitir informações. Na ideia de Hernández, devem existir práticas que construam relações dos saberes disciplinares com os fenômenos, vidas e problemas na sociedade. Para tanto, a transdisciplinaridade surge como uma forma de cooperação entre disciplinas para o entendimento e resolução de problemas , aproximando a realidade do fenômeno que é objeto de estudo (Hernández, 2018, p.45). Além de considerar os efeitos benéficos da transdisciplinaridade, o trabalho por meio de tema, chamados de temas-problemas, é sustentado pelo autor como forma de dar sentido para o aprendizado, aos conceitos a serem ensinados e a estruturação das disciplinas. Segundo o texto, o tema-problema pode vir de alguma situação que o estudante apresente ou do próprio docente. Destaca-se um trabalho construído e fundamentado na cooperação:

Uma vez estabelecido o que e como, a título de hipótese inicial, é conveniente torná-lo público (por exemplo, com um painel na entrada da Escola, onde se apresentam os títulos de projetos que se realizam e o problema que se pesquisa), para que a comunidade educativa participe do processo de pesquisa que o grupo está empreendendo. (Hernández, 1998, p. 81).

Os projetos de trabalho correspondem a um caminho que prioriza o protagonismo do estudante e alimenta sua autonomia para a realização da pesquisa, mas não deixa de considerar o desenvolvimento pela coletividade.

Logo, se fez importante conhecer, no presente estudo, o nascimento de projetos em estudos escolares e os temas que conduzem as pesquisas no campo da Geografia.

Neste sentido, se inteirar sobre trabalhos com projetos no Ensino de Geografia é a essência desta pesquisa. Além do levantamento bibliográfico, esta pesquisa contou com indicação de leituras ligadas à temática, pela orientadora. A partir das sugestões e dos materiais coletados, se percebeu a relevância das contribuições de Goulart (2011) na Pedagogia de Projetos em Geografia. Para a autora, “o século XXI precisa estar presente na escola para que seja possível a análise do espaço geográfico”. (Goulart, 2011, p.27). Segundo as abordagens da autora, as tecnologias, as relações virtuais, a impermanência nas dinâmicas contemporâneas, trazem a necessidade de termos, na escola, sujeitos habilidosos, criativos e preparados para essa realidade.

Para isso, é preciso sair da linearidade, apoiando-se também nas perspectivas de Hernández, que enxerga o currículo entrelaçado com os contextos e realidades em que os estudantes estão inseridos, como forma de construir pontes e sentido para o conhecimento. A autora infere que o ensino de Geografia apresenta descompasso com a atualidade, em grande parte ainda estruturado em metodologias tradicionais, que fragmentam o conhecimento. A Pedagogia de Projetos contribui uma tomada de consciência ampla, que, pelos apontamentos da pesquisadora:

Ensinar a partir da Pedagogia de Projetos contribui para ampliar as formas dos alunos compreenderem o mundo, porque produz uma aprendizagem que articula e interliga os conhecimentos geográficos entre si e estabelece relações com os demais. O trabalho com projetos, ao favorecer a compreensão do espaço como totalidade, permite o estudo das grandes questões mundiais vinculadas às situações cotidianas, aproximando as temáticas propostas na Geografia acadêmica daquelas ensinadas na escola, propondo a transposição didática da produção científica para os alunos da escola básica. Permite que o aluno aproprie-se dos conhecimentos científicos, vinculando-os ao seu cotidiano, contextualizando-os, articulando-os a conhecimentos prévios e ressignificando sua aprendizagem. (Goulart, 2011, p. 40).

Fundamentada nessas concepções, as análises desta pesquisa também se interessam em verificar a articulação de projetos realizados com as perspectivas desses autores de referência.

### **3. METODOLOGIA**

Neste capítulo, apresento a abordagem de pesquisa, as ferramentas de buscas bem como os critérios de análise das fontes e informações.

#### **3.1 Caminhos Metodológicos**

Procurando entender aspectos mais subjetivos, como ideias, raciocínios e pontos de vistas associados ao trabalho com Pedagogia de Projetos conectados com Ensino de Geografia, os procedimentos desta pesquisa partiram da perspectiva qualitativa, em razão do interesse de observação de fenômenos, de ambientes e contextos para a realização das considerações, apoiadas em Creswell e Creswell (2021), para a escolha dessa abordagem metodológica:

A pesquisa qualitativa é uma abordagem voltada para a exploração e para o entendimento do significado que indivíduos ou grupos atribuem a um problema social ou humano. O processo de pesquisa envolve a emergência de perguntas e procedimentos, a coleta de dados geralmente no ambiente do participante, a análise indutiva desses dados iniciada nas particularidades e levada para temas gerais e as interpretações do pesquisador acerca do significado dos dados. O relatório final tem uma estrutura flexível. Os pesquisadores que aplicam essa forma de investigação apoiam uma maneira de encarar a pesquisa que valoriza um estilo indutivo, um foco no significado individual e na importância do relato da complexidade de uma situação. (Creswell e Creswell, 2021, p.3).

A pesquisa se estrutura em pesquisa documental, direcionada para análise e discussão de um tema com base em teorias publicadas em materiais científicos de distintos formatos, em apresentações físicas e digitais. Frente a esses materiais, é possível ver o que há de contribuições, convergências, divergências e lacunas sobre o tema.

A exploração das fontes se configura segundo as contribuições de Severino (2014, p.142) em que a pesquisa documental segue dos termos mais gerais para os mais específicos e das fontes mais recentes para as mais antigas.

Na elaboração deste estudo, como estratégia e ponto de partida da análise, foram tomados os resultados das buscas de produções nas plataformas digitais. Esse passo se deu em razão das fontes já terem sido filtradas pelos critérios definidos para agrupar trabalhos condizentes com o foco da pesquisa.

A população do estudo se baseia em todos os trabalhos presentes nas plataformas consultadas, contudo se trabalhou por meio de amostra pelos

parâmetros. Um dos trabalhos analisados é resultante da contribuição da orientadora desta pesquisa, logo, totalizaram 5 trabalhos científicos analisados. Esse último trabalho, um TCC, tem o título de “O Ensino de Geografia e a Pedagogia de Projetos: experiências no Programa de Residência Pedagógica na EEEF Antenor Navarro, Guarabira/PB”, de Lopes Neto (2022) e revela percepções sobre a experiência com a Pedagogia de Projetos, ocorrida por meio do Programa de Residência Pedagógica do curso de Licenciatura Plena em Geografia, da Universidade Estadual da Paraíba, com os projetos “Geogamificação” e “Nordestine-se” desenvolvidos com estudantes de 6º e 7º anos do ensino fundamental.

Após esse levantamento, foi feita a leitura dos materiais, extração das informações de relevância para dialogar com os objetivos da pesquisa e uma análise descritiva para promover a compreensão, sistematização e fundamentação das ideias apresentadas.

#### **4. DESENVOLVIMENTO: GEOGRAFIAS À VISTA! CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISES DE PROJETOS DESENVOLVIDOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA**

Nesta seção estão dispostos elementos e condutas das práticas pedagógicas que atuam com Pedagogia de Projetos no Ensino de Geografia, descrevendo etapas compostas pelo afloramento de um projeto em geografia, caminhos da escolha e definição de temas, desenvolvimento, materiais e produções.

A seção é integrada por componentes que apresentam os processos e linhas de raciocínio envolvidos na implementação de projetos de trabalho desenvolvidos em escolas de educação básica com turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Trabalhar com a Pedagogia de Projetos envolve etapas sequenciais, que orientam e conduzem as sequências didáticas dos trabalhos, seus cronogramas, desenvolvimento, produções e avaliações. Deste modo, esta seção se organiza nos princípios da metodologia de revisão documental, em que os trabalhos devem estar em ordem cronológica, do mais recente para o mais antigo, para realização da análise. Portanto os trabalhos e suas informações de relevância para esta pesquisa estão na seguinte sequência:

**Trabalho 1:** O ensino de Geografia sob a perspectiva educativa de Projetos de Trabalho (PEPT) : análise da 7ª série/8ºano no Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho-DF. (Publicação: 04 de fevereiro de 2022);

**Trabalho 2:** O Ensino de Geografia e a Pedagogia de Projetos: experiências no Programa de Residência Pedagógica na Escola Estadual de Ensino Fundamental (EEEF) Antenor Navarro, Guarabira na Paraíba. (Publicação: 04 de agosto de 2022);

**Trabalho 3:** Ensino por projeto: uma experiência com estudantes de escolas de várzea no Amazonas. (Publicação: 28 de fevereiro de 2020);

**Trabalho 4:** Aprendizagem significativa em geografia por meio de projetos pedagógicos. (Publicação: 24 de outubro de 2019);

**Trabalho 5:** Pedagogia de Projetos: Intervenção sobre Impactos Ambientais e Elaboração de Documentários. (Publicação: 29 de junho de 2019).

A seguir, em ordem cronológica que inicia pelo mais recente, seguem os trabalhos e apontamentos dos principais elementos neles contidos para a possibilidade de análise:

**Caracterização do Trabalho 1:** “O ensino de Geografia sob a perspectiva educativa de Projetos de Trabalho (PEPT) : análise da 7ª série/8º ano no Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho-DF” conduz um foco para práticas docentes e para a interdisciplinaridade, como soluções para as dificuldades atuais referentes ao trabalho de competências e ensino-aprendizagem no Ensino de Geografia. O trabalho é iniciado pela problematização de dificuldades, das competências do ensino-aprendizagem da atualidade e pela complexidade de abordagem de conteúdos no âmbito de serem trabalhados para além de uma descrição somente.

Neste sentido a Perspectiva Educativa de Projetos de Trabalho (PEPT), ressaltando a interdisciplinaridade e a conexão com o lugar do indivíduo, são colocadas como possibilidade de sanar esses problemas e auxiliar na superação de desafios para o ensino-aprendizagem contemporâneo.

A investigação sobre a PEPT se deu por projeto realizado com turmas de 8º ano<sup>4</sup> do Ensino Fundamental do Centro de Ensino Fundamental 05, localizado na Região Administrativa - V Sobradinho - Distrito Federal. A escola de estudo era um ambiente que atuava com projetos, previstos no seu Projeto Político Pedagógico (PPP) e tinha, como sistema, dar continuidade a projetos bem sucedidos. Estudos relacionados à Geografia se destacavam nos seguintes projetos: “Projeto Múltiplas Leituras: Educação e Cidadania” ; “Projeto de Xadrez” ; “Cultivo de Hortas e Jardinagem”. A realização dos projetos contava com sala ambiente a escola previa feiras culturais, show de talentos e gincanas como forma de enriquecer o processo de aprendizado. Somado aos objetivos gerais que os trabalhos carregavam, como desenvolvimento, consciência coletiva, ética, raciocínio lógico e autonomia, por ações de trabalho que envolvia Geografia, se objetivava o desenvolvimento dos princípios geográficos contidos na BNCC (2018).

---

<sup>4</sup> No Centro de Ensino Fundamental 05, local de realização dos projetos, existiam seis turmas de 8º ano em 2018, ano em que a pesquisa se desenvolveu.

Nos distintos projetos supracitados pelo autor, existiu uma diversificação de abordagens e atividades, como a mudança da sala de aula para locais arborizados da escola no projeto “Projeto Múltiplas Leituras: Educação e Cidadania”. Em seus apontamentos, o pesquisador relata que a mudança de ambiente foi um fator que auxiliou na concentração dos estudantes para a realização de leitura e trabalho em grupo.

Incluído em seus apontamentos a educação ambiental por meio do projeto “Cultivo de Hortas e Jardinagem” e o empenho dos estudantes com coleta de materiais recicláveis, como garrafas pet e caixas de leite, usadas no plantio de mudas na horta. Neste projeto, os estudantes também aprenderam sobre ornamento com flores, usando os canteiros da escola como espaço de produção.

No projeto “Projeto de Xadrez”, as ações visavam o desenvolvimento de raciocínio lógico, por meio de jogo de xadrez, fazendo relação com assuntos de geopolítica.

Nesta investigação, apoiado na análise dos resultados da implementação de projetos, o autor traz em suas conclusões que o Ensino de Geografia deve ocorrer de forma integrada, que se construa atividades em que os estudantes possam interagir com seu lugar para reconhecer seu espaço e suas relações.

**Caracterização do Trabalho 2:** “O Ensino de Geografia e a Pedagogia de Projetos: experiências no Programa de Residência Pedagógica (PRP) na Escola Estadual de Ensino Fundamental (EEEF) Antenor Navarro, Guarabira na Paraíba.” traz relatos da experiência com Pedagogia de Projetos para o Ensino de Geografia, praticada por projeto oriundo do Programa de Residência Pedagógica do curso de Licenciatura Plena em Geografia do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba. O público alvo foram estudantes de 6º e de 7º anos da já referida EEEF Antenor Navarro.

O autor trouxe, na sua contextualização do período de suas atividades, o cenário oriundo da pandemia e seus reflexos na conduta docente e nos processos de ensino e de aprendizagem, decorrente do Coronavírus 19. Considerando o atípico evento vivenciado pela sociedade e o choque que causou em diversos setores, não poupando, também, a educação, se percebeu como necessário oferecer diferentes formas de atuação, por parte dos professores, em relação ao ensino-aprendizagem, como forma de contornar os efeitos da pandemia, oferecer



um ensino mais atrativo e com menos sobrecarga.

Sendo assim, o trabalho por projetos se apresentou como uma fonte alternativa, de abordagem “ativa”<sup>5</sup> para uma experiência educativa significativa e descontraída e defende o ato de planejar do docente como de suma importância para auxiliar no sucesso de um projeto. Como evidencia o fator planejamento, menciona (Fonte, 2014) para o modelo de projeto e, em seu trabalho, mostra etapas sequenciais, desde a tomada de ideia para um projeto, que pode ter ponto de partida do docente, dos estudantes ou em conjunto, até a avaliação, que não se atém a estabelecer uma nota ou conceito, mas, garantir um olhar sobre o processo.

A atuação dos graduando do PRP, pertencente ao núcleo de Geografia do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba, aconteceu em 2021, e desencadeou os projetos “Geogamificação e o Nordeste-se”.

O Projeto “Geogamificação” trouxe os jogos e plataformas digitais, como ferramentas de ensino de Geografia, tais como IBGE Educa, portal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) voltado para a educação: com conteúdos atualizados e lúdicos sobre o Brasil, junto com o *Word Wall* para acessar jogos educacionais. E o *Google Earth* que possibilitou navegar pelo mundo estando no ambiente de aula. As aulas foram desenvolvidas em encontros virtuais, tiveram como recurso para materialização das atividades o uso de slides interativos, que estimularam os estudantes a estarem de forma ativa, por meio de perguntas para aprender conceitos de Geografia, como tempo e clima. O outro projeto, foi o “Nordestine-se”, que utilizou linguagens, como música e vídeo para estudo de conceitos, como região, na aprendizagem sobre cultura e identidade nordestina.

A partir desses projetos e, considerando o cenário de distanciamento, os estudantes do PRP, puderam perceber fragilidades socioeconômicas, como dificuldade de acesso a materiais tecnológicos, tanto dos professores como dos estudantes, dificuldade de acesso a internet, repercutindo na baixa participação dos estudantes. Além disso, ficaram visíveis fragilidades de educadores e educandos e lacunas no âmbito escolar. Traz, também, que o trabalho por projetos possibilita melhor compreensão dos conteúdos e deixa as aulas mais interativas e interessantes. Destaca que os docentes precisam estar abertos ao conhecimento de

---

<sup>5</sup> Nesta abordagem, baseada em Metodologias Ativas, o estudante é colocado protagonista da sua aprendizagem e, junto com seus pares e professores constroem o caminho do conhecer, abrindo mão de serem meros receptores de informação e o professor como transmissor e detentor do saber.

recursos e ferramentas tecnológicas atuais e interessados em buscar informações e se atualizar das dinâmicas do mundo, estando como pesquisador nesse processo.

**Caracterização do Trabalho 3:** “Ensino por projeto: uma experiência com estudantes de escolas de várzea no Amazonas.” se baseou na apresentação da avaliação da eficácia em recorrer à adoção de ações educativas, alicerçadas na Pedagogia de Projetos, voltadas para a realização da implementação de uma horta escolar e ações educativas de abordagem transdisciplinar. Este projeto, chamado “Mãos na terra” , foi realizado com estudantes do Ensino Fundamental II (que se refere aos Anos Finais do Ensino Fundamental), de uma escola municipal de Parintins, no estado do Amazonas.

Na região, as escolas têm grande presença em áreas rurais e a implementação da horta trouxe a possibilidade de reforçar saberes ancestrais oriundos de áreas remotas, como o interior da Amazônia. Estar nas escolas se mostra como um desafio devido às distâncias, trajetos restritos ao uso de embarcações ou somente a pé. Essas escolas do campo costumam apresentar turmas multisseriadas<sup>6</sup>, mas, segundo (Jacaúna e Greco, 2020), autores desse artigo em análise, os docentes, mesmo formados em universidades da região, apresentam limitações na sua formação para atuar com estudantes inseridos nesse modelo de turma e com escolas do campo. Nesta produção os autores trazem a questão de ainda existir escolas do campo que assumem um ensino que se baseia num currículo fragmentado. Contrapondo esse caminho, há escolas que executam um movimento de um ensino que dê sentido aos modos de produção, saberes e vida no campo, com um currículo que possa integrar diferentes áreas e que perpassa pelas realidades locais. De acordo com os registros do projeto, o trabalho se guiou por estudos de ambiente amazônico em área de várzea, por aprendizagem de técnicas de plantio em terrenos inundados, que configuram um solo peculiar, presentes em comunidades ribeirinhas.

Mencionado pelos autores, a efetivação das atividades esteve apoiada em Diretrizes sobre a Educação do Campo:

A escola desenvolve seu trabalho baseado nos parâmetros e nas Diretrizes Operacionais da Educação do Campo, a partir da Resolução CNE/CEB n.º 1, de 2000, bem como sob os ditames da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (1996), que prevê atendimento específico à

---

<sup>6</sup> Várias séries do Ensino Fundamental numa mesma sala conduzidas por um professor/ professora.

educação das populações que moram no campo. A Educação do Campo vem firmando-se como um projeto transformador da realidade social, com requisitos capazes de fortalecer a formação identitária e a valorização da cultura de seus sujeitos. (Jacaúna e Greco, 2020, p.10).

#### E sobre modelo de turma multisseriada:

Uma especificidade das escolas do campo no Amazonas é, trabalhar com turmas multisseriadas, ou seja, turmas constituídas por alunos de anos escolares diferentes, agrupados em uma mesma sala e com um único professor para ministrar as disciplinas. Tal situação encontra amparo legal na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, nos Artigos 23 e 28, os quais dão aos Sistemas de Ensino a possibilidade de se organizarem com vistas a promover adaptações necessárias às especificidades da vida rural, incluindo adequações curriculares, calendários e metodologias de ensino. (Jacaúna e Greco, 2020, p.10 e p.11).

As etapas de desenvolvimento se caracterizam da seguinte forma: por encontros de planejamento; escolha do local, bom espaço, incidência solar e disponibilidade de água; espécies de cultivos, dentre elas couve, tomate, banana associadas ao desenvolvimento no clima local; preparação do solo e plantio.

No que tange aos procedimentos avaliativos, ocorreram rodas de conversa com os estudantes e aplicação de questionário semiestruturado. Como conclusão, o projeto garantiu eficácia no processo de ensino-aprendizagem por projeto, pois permitiu arranjos que colocam o professor como mediador da construção do conhecimento, e não como transmissor ou detentor do saber, possibilitou que docentes pudessem aprender mais sobre educação do campo, considerando as dificuldades apresentadas pelos docentes, viabilizou o resgate de técnicas populares na produção de legumes, vegetais e frutas em solos específicos da área amazônica e o entendimento sobre fenômenos naturais da região.

**Caracterização do Trabalho 4:** “Aprendizagem significativa em geografia por meio de projetos pedagógicos.” inicia a discussão trazendo transformações na sociedade que se fazem presentes no ambiente escolar e que demandam um olhar diferente para o ensino atual, conforme o fragmento a seguir:

Vivenciamos um período de grandes transformações no espaço escolar, caracterizado pela pluralidade cultural, sexual, religiosa, tecnológica e de vieses educacionais. Em confronto com a modernidade, a escola possui um grande desafio: torna-se interessante, prazerosa e afetiva! (LOURENÇO e MARTINS, 2019, p.1).

A partir dessa visão, os autores confrontam métodos de ensino tradicionais, em que o professor é o transferidor do conhecimento, reportando-se como não

alinhados com essas transformações culturais e tecnológicas na sociedade, principalmente, pelo processo de globalização. Destacam a importância de metodologias que coloquem o estudante como protagonista do seu processo de aprendizagem. Em sua produção, tendo o ensino de Geografia como plano, apresentam um caminho de estudo sobre aprendizagem significativa e ativa, ensino por meio de projetos pedagógicos e o papel dos alunos e dos professores como produtores do conhecimento.

Nesta pesquisa, para mostrar como a utilização de um projeto didático pode ser o caminho de sucesso para o ensino e aprendizagens contemporâneas, o processo inicial do projeto foi desenhado a partir de conteúdos trabalhados em sala de aula, por assuntos em destaque em redes sociais e em plataformas de noticiários virtuais e trilhas de campo, iniciadas como recurso de exploração e conhecimento da cidade. No trabalho são apresentados três projetos: “GEOMOVI” (Geografia em Movimento), para conhecer o contexto histórico e geográfico da cidade; “CineGeo” (Cinema e Geografia), que promoveu debates sobre filmes como forma de construir pensamento crítico sobre o mundo partir da linguagem audiovisual; e “Geografizando”, construído a partir de conteúdos trabalhados em sala de aula e mediado por um professor de Geografia. Os dois primeiros projetos foram conduzidos com estudantes somente do Ensino Médio, em razão disso, na presente pesquisa, será apresentado, em mais detalhes, somente o “Geografizando”, por ter sido desenvolvido com estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental dos Anos Finais e Ensino Médio de uma rede particular de ensino.

Esse projeto se estruturou em mini projetos com duração máxima de 4 aulas, em que os estudantes foram estimulados a utilizarem diferentes linguagens, como poesia, música, recursos tecnológicos, para abordar e construir conhecimento e visão crítica sobre conteúdos de Geografia estudados em sala. Nos miniprojetos alguns dos assuntos abordados, estiveram presentes a cartografia, problemas urbanos e consumo consciente. É destacado, neste artigo, que a realização do trabalho por projeto também revelou as dificuldades de produção, por parte dos estudantes, entraves no processo criativo, execução e apresentação. Nisso os autores ponderam que é importante ter ambientes com elementos que estimulem os estudantes, trazem os meios avaliativos, como autoavaliação, avaliação em pares e de grupo, e *feedbacks* como forma de refletir sobre o processo e desempenho e

afirmam que os projetos são meios que envolvem os estudantes, integram os conhecimentos e despertam a visão crítica dos estudantes.

**Caracterização do Trabalho 5:** “Pedagogia de Projetos: Intervenção sobre Impactos Ambientais e Elaboração de Documentários” apresenta uma proposta de intervenção no ensino de Geografia por meio de um projeto que tratou de impactos ambientais, baseado na Pedagogia de Projetos. O projeto escolar resultou de ações de um projeto de extensão, chamado “Geografia Vai à Escola” da (UNESP), em 2016, realizado por estudantes de diferentes etapas do curso de Licenciatura em Geografia da mesma universidade. O trabalho foi desenvolvido com estudantes do 8º ano do ensino fundamental II da Escola Estadual Florivaldo Leal, em São Paulo. A turma foi escolhida com base no baixo rendimento para que fosse possível perceber ou não mudanças pela implementação de aulas por meio de projeto. Para elementos de partida, os estudantes utilizaram os conteúdos de trabalho do Caderno do Aluno de Geografia, do Estado de São Paulo, que era adotado pela escola. Assim, os conteúdos de maior dificuldade de aprendizagem foram elencados para serem trabalhados por meio de projetos, como forma de melhorar a construção de conhecimento dos mesmos. Na elaboração das ações, os estudantes contaram com reuniões organizativas com a coordenação pedagógica da escola, que se mantiveram semanalmente, e englobando conversas com funcionários da escola, com o professor titular de Geografia da referida turma e com e com momentos de ambientação com os estudantes antes do início das atividades. O tema da intervenção foi escolhido de acordo com a dificuldade dos alunos, Durante o processo, o trabalho contava com a mediação entre graduando e professor titular. A proposta de projetos de intervenção na Educação Básica esteve alicerçada na pedagogia de projetos proposta por Fernando Hernández (1998).

A ação durou 1 ano, foi dividida em 4 partes de intervenção constituídas por planos de aula e desenvolvidas para o período de 1 bimestre cada. Partindo das observações precedentes ao início dos encontros com os estudantes, os graduandos realizaram intervenções para salientar os conteúdos de maior dificuldade e apresentar aula expositiva, a saber: Ciclo do Carbono; Fontes de energias renováveis; e Impactos Ambientais, como forma inicial de abordagem e diálogo. No artigo, foi relatada, somente, a experiência com o conteúdo de Impactos ambientais.

O material de planejamento do projeto ficou sistematizado em: tema central, objetivos, conteúdo, procedimento de ensino, recursos e procedimentos de avaliação. A exposição de documentários e aulas expositivas sobre impactos ambientais foram o suporte para realização do projeto e, no propósito de auxiliar os estudantes, as abordagens contaram com assuntos de consumo, de resíduos e de poluição e conhecimento sobre elaboração de documentários. Se contou com o apoio de ferramentas e equipamentos tecnológicos, como *sites*, *slides*, *pendrive* e *notebook*. As avaliações se fundamentaram na participação dos estudantes e na elaboração do documentário, como produto final. Desenvolvido em 1 bimestre, ao final, os estudantes concluíram que o projeto foi uma alternativa que ajudou os estudantes a melhorarem seu rendimento e notas e auxiliou na melhora da relação com colegas e com o professor titular.

## **5. CONCLUSÕES: REFLEXÕES ACERCA DO TRABALHO COM PROJETOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA**

O que há de contribuições atuais sobre a Pedagogia de Projetos no Ensino de Geografia com foco nos Anos Finais do Ensino Fundamental? Foi na busca de encontrar respostas para essa pergunta que a presente pesquisa ganhou forma. A primeira conclusão é referente à etapa de levantamento de dados e seus resultados, que apresentaram um número baixo de trabalhos associados à Pedagogia de Projetos no Ensino de Geografia para Anos Finais do Ensino Fundamental. Pelos termos de busca e critérios de seleção, se percebeu poucas produções de trabalhos dentro da proposta desta pesquisa. Neste sentido, surgiram algumas questões, como: “o uso de outros termos poderia contribuir no aumento de resultados de produções dentro dos parâmetros indicados nesta pesquisa?” “Quais outros termos poderiam ser usados?”

Outro ponto é sobre trazer a tona reflexões das metodologias de ensino utilizadas na atualidade, debates que permitam que docentes e escolas possam avaliar o quanto podem estar estagnados no tempo ao se apoiarem em metodologias tradicionais, que não convergem com as transformações da sociedade e que não se conectam com os sujeitos e suas realidades.

Também destaca-se a importância da construção de redes de parceria entre universidade e escola, como caminhos de diálogo e práticas para promover um olhar sintonizado entre formação docente e o Ensino de Geografia do presente. Neste sentido, os programas, como PRP, projetos de extensão e atividades curriculares, como estágios obrigatórios, se mostraram como elos para essas ações.

A ocorrência de encontros entre docentes, graduandos, estudantes da escola básica e funcionários, podem propiciar alinhamento da comunidade escolar e melhorar o desenvolvimento de projetos.

A interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, em suas particularidades, onde o primeiro modelo une as disciplinas e o segundo visa agregar conhecimentos para além das disciplinas, se fizeram fundamentais para construir um conhecimento amplo e integrado, de forma a romper com práticas educacionais tradicionais que fragmentam o currículo.

Em projetos de trabalho, o processo criativo e a autonomia dos estudantes podem e devem ser estimulados por alternância de ambientes de estudo, pela

implementação de salas temáticas, pelo uso de tecnologias por recursos oriundos do próprio ambiente.

Destaca-se a importância de prever a interação dos estudantes com o lugar para entendimento do seu entorno, das relações, elementos e processos que o cercam e para que possam correlacionar esses fenômenos em diferentes escalas.

O processo avaliativo, em trabalhos por projetos, pode oferecer caminhos para a elaboração de notas e conceitos, mas precisa ter seu foco no processo de aprendizagem dos estudantes, na percepção das habilidades e competências desenvolvidas ao longo das atividades, e não somente no resultado final. Ainda na questão avaliativa, a discussão entre pares, entre grupos, conversas em roda e feedback durante o projeto, são alternativas que mostraram melhora nas relações entre docentes e estudantes, envolvimento das turmas e indivíduos e autoconscientização da aprendizagem.

No que tange à concepção dos projetos de trabalho, existem diversos caminhos para dar a largada criativa, como conteúdos já trabalhados na turma, livros, cadernos, materiais didáticos adotados pela escola, ideias e proposição dos professores, interesses trazidos por estudantes e ações previstas em PPPs, por exemplo.

As temáticas no ensino de Geografia por meio de projetos se mostraram ricas e criativas, hortas e *gamificação* marcaram presença nas construções dos estudos para as turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

A criatividade individual e coletiva, a curiosidade, o interesse dos estudantes, o preparo dos professores (mediadores), as metodologias inovadoras, a interdisciplinaridade bem como as diretrizes curriculares são pilares para o ensino por Pedagogia de Projetos.

Por fim, a Pedagogia de Projetos se consolida como uma metodologia que dialoga com as transformações da sociedade, pois oferece sentido aos estudos, promove melhora no rendimento escolar, estimula a consciência coletiva, melhora as inter-relações, possibilita o autoconhecimento e o desenvolvimento do pensamento crítico sobre o mundo.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_sit e.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit e.pdf). Acesso em 18 jan. 2024.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Penso, 2021. *E-book*. ISBN 9786581334192. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334192/>. Acesso em: 13 fev. 2024.

GOULART, L. B. **Alunos e professores fazendo geografia: a rede resignificando informações**. 2011. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/38567>. Acesso em 26 dez. 2023.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998. *E-book*. ISBN 9788536308678. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308678/>. Acesso em: 11 jan. 2024.

JACAÚNA, C. L. F. DOS S.; GRECO, R. Ensino por projeto: uma experiência com estudantes de escolas de várzea no Amazonas. *Geografia Ensino & Pesquisa*, v. 23, p. 20, 20 dez. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/view/39980>. Acesso em: 03 jan. 2024.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LOURENÇO, Ronaldo Mendes et al.. **Aprendizagem significativa em geografia por meio de projetos pedagógicos**. Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/59122>>. Acesso em: 03 jan. 2024.

NETO, L.; CIPRIANO, S. O ensino de Geografia e a Pedagogia de Projetos – experiências no Programa de Residência Pedagógica (PRP) na EEEF Antenor Navarro, Guarabira/PB. **dspace.bc.uepb.edu.br**, 4 ago. 2022. Disponível em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/27412>. Acesso em: 09 jan. 2024.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2017. *E-book*. ISBN 9788524925207. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925207/>. Acesso em: 13 jan. 2024.

SANTOS, C. H. M. DOS. O ensino de Geografia sob a perspectiva educativa de Projetos de Trabalho (PEPT) : análise da 7ª série/8º ano no Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho-DF. **bdm.unb.br**, 11 dez. 2019. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/29787>. Acesso em: 03 jan. 2024.

SILVA, T. A. S.; ARAUJO, G. M. PEDAGOGIA DE PROJETOS: INTERVENÇÃO SOBRE IMPACTOS AMBIENTAIS E ELABORAÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS. Anais do 14° Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia: políticas, linguagens e trajetórias, p. 3163–3175, 12 dez. 2019. Disponível em: <https://ocs.ige.unicamp.br/ojs/anais14enpeg/article/view/3144>. Acesso em: 03 jan. 2024.